



Carla E. Szajdenfisz Jarlicht

Infância e infâncias: narrativas de
abandono na ficção e na vida

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Orientador: Prof^a. Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Abril de 2011



Carla E. Szajdenfis Jarlicht

Infância e infâncias: narrativas de
abandono na ficção e na vida

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Sonia Kramer

Orientadora
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Marcelo Andrade

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Pedro Benjamin Garcia

UCP

Prof^a Denise Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Carla E. Szajdenfisz Jarlicht

Graduou-se em Psicologia pela PUC-Rio. Foi professora das séries iniciais do Ensino Fundamental I por 12 anos e especializou-se em Literatura Infantil e Juvenil pela UFRJ. Desenvolveu pesquisas nas áreas da infância, cultura brasileira e africana e literatura infantil e juvenil pela UFRJ. Atualmente, é professora do 4º ano da escola Sá Pereira, no Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Jarlicht, Carla E. Szajdenfisz

Infância e infâncias: narrativas de abandono na ficção e na vida / Carla E. Szajdenfisz Jarlicht ; orientador: Sonia Kramer. – 2011.

145 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2011.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Infância. 3. Literatura infantil e juvenil contemporânea brasileira. 4. Abandono. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Aos meninos e meninas que não se chamam, aos meninos e meninas do Projeto, aos meninos verdes, aos Uólaces e Praças Quinze do nosso país e do mundo. E também àqueles como João Victor, Guilherme, Leonardo e Leticia. Esses todos que me ensinam a vida com outros olhos.

Agradecimentos

À professora Sonia Kramer, pelo olhar sensível; pelo interesse e apoio constantes; por suas contribuições teóricas e da vida; por acreditar em mudanças; por ouvir e se emocionar comigo ao longo de toda essa trajetória.

À Fundação São Martinho por abrir as portas para a pesquisa; pela transparência e pelo trabalho.

Aos educadores do Projeto *Ao encontro de meninos e meninas em situação de risco*, da Fundação São Martinho, pela generosidade e pelo aprendizado; por estarem sempre disponíveis e me incentivarem ao longo de toda a pesquisa compartilhando comigo seus saberes, sonhos e dúvidas.

Aos meninos e meninas do Projeto, pela experiência. Pelos momentos juntos; pela escuta e pela troca; por dividirem comigo fragmentos de suas vidas; por acreditarem na possibilidade de transformação.

Aos professores da Pós-graduação do Departamento de Educação da PUC-Rio pela formação crítica e competente que me proporcionaram ao longo do curso de mestrado.

Aos colegas da Pós-graduação pelo companheirismo na correria do dia-a-dia.

À Rosana Kohl Bines, professora do Departamento de Letras da PUC-Rio, por ampliar o meu olhar e, em nossas conversas, deixar-me sempre com “a pulga atrás da orelha”.

À Ninfa Parreiras e à Cristiane Madanêlo, professoras queridas, pelo incentivo ainda quando o mestrado era apenas um sonho e pela disponibilidade da troca.

Aos meus amados pais, incentivadores de primeira grandeza, parceiros de todas as escolhas, por alimentarem em mim a fome de estudo.

Ao Isaac, amor meu, pelas doses de coragem; pela escuta sempre atenta e pelas palavras amorosas; por caminhar comigo de mãos dadas, sempre.

Aos meus filhos amados, Guilherme, Leonardo e Letícia, sobretudo pela compreensão; por estarem ao meu lado, atentos e carinhosos; por suas perguntas e comentários; por ouvirem e compartilharem comigo essa experiência.

A minha avó querida, presença constante em minha vida, ainda que ausente.

Aos amigos, em especial, Adriana e Elias Zebulun, Adriana e Sergio Prestes, Andrea Goldbach e Monica Boruchovitch, por acompanharem o percurso.

Às amigas e parceiras de sala de aula Monica Urman, Giovana Trica e Geni Gelman pela sintonia profissional, pelas palavras de incentivo, pelas discussões; por dividirem comigo expectativas e sonhos na Educação.

A todos os alunos que, ao longo dos anos, instigaram-me com suas questões e me despertaram dúvidas e reflexões.

Ao CNPq e à Faperj, pelas bolsas concedidas, que me permitiram chegar à realização desta dissertação.

Agradecimentos especiais

Marco Vinicius, Anderson, Diogo, Igor, Fabrício, João, Raquel, Rogéria, Billi Joe, Caio, Maciel, Daniel, Cassiano, Viviane, Tamires, Tom, Emerson, Bebeto, Paola, Cíntia, Hugo, Maicon, Valdinei, Sula, Rita, Daniele, Luis, George, Alexandre, Jairo, Luiz e Lucimar.

Resumo

Jarlicht, Carla; Kramer, Sonia. **Infância e infâncias: narrativas de abandono na ficção e na vida**. Rio de Janeiro, 2011, 145p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação compreende três eixos: infância, abandono e literatura infantil e juvenil. Traz como objetivos analisar como a infância abandonada é apresentada na literatura infantil e juvenil contemporânea brasileira e qual o impacto causado por essa literatura nas crianças que se encontram em situação de desamparo. Tomo o percurso histórico-sociológico sobre a construção do conceito de infância realizado pelo historiador Philippe Ariès e as pesquisas das historiadoras Mary Del Priore e Maria Luíza Marcílio que contemplam a infância brasileira e a questão do abandono. Proponho um corte transversal nessa leitura trazendo a contribuição filosófica de Walter Benjamin sobre a infância. No que tange à literatura, foram escolhidas quatro obras que se sensibilizam com a questão em debate: *O Praça XV*, de Paula Saldanha (1981), *Cena de rua*, de Ângela Lago (1994), *O menino que não se chamava João e a menina que não se chamava Maria - um conto de fadas brasileiro*, de Georgina Martins (1999) e *Uólace e João Victor*, de Rosa Amanda Strausz (1999). A pesquisa de campo foi realizada junto às crianças e adolescentes, frequentadores do projeto *Ao Encontro dos Meninos e Meninas em Situação de Rua* na Fundação São Martinho, entidade civil de caráter filantrópico, situada na Lapa, Rio de Janeiro. Como proposta metodológica, foram desenvolvidas oito rodas de leitura, com duração média de 50 minutos, ao longo de quatro meses.

Foi observado que a literatura despertou a reflexão e a fala desses meninos e meninas. Mudança, sonhos, medo da morte, abandono foram temas levantados e discutidos pelos participantes. A educação, a escola e a família surgem nas falas como soluções de uma vida diferente. Nos fragmentos de história trazidos por esses leitores contemplamos sentimentos e pensamentos que a história oficial não conta. Ao mesmo tempo, esses fragmentos remontam uma história que é coletiva.

Palavras-chave:

Infância; Literatura infantil e juvenil contemporânea brasileira; abandono.

Abstract

Jarlicht, Carla; Kramer, Sonia. (Advisor). **Childhood and childhoods: narratives of abandonment in fiction and in real life.** Rio de Janeiro, 2011, 145p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present dissertation approaches three axes: childhood, abandonment, and children's and adolescent literature. The aim of this paper is to analyze how child abandonment is presented in children's and adolescent Contemporary Literature, determining the impact caused by this kind of literature in helpless children. Historical and sociologic trajectory studied by the historian Philippe Ariès and the researches performed by the historians Mary Del Priore and Mary Luíza Marcílio concerning Brazilian children and abandonment issues are the connecting threads for the discussion about how to build the concept the childhood. We propose a cross-sectional segmentation adding the philosophical contributions of Walter Benjamin about childhood. Concerning literature, four children's and adolescent books that deal with the topics studied were chosen for the analysis: *O Praça XV* (1981), by Paula Saldanha, *Cena de rua* (1994), by Ângela Lago, *O menino que não se chamava João e a menina que não se chamava Maria [a Brazilian fairy tale]* (1999), by Georgina Martins, and *Uólace e João Victor* (1999), by Rosa Amanda Strausz. *The field research* included children and adolescents, who attended the project *Ao Encontro dos Meninos e Meninas em Situação de Rua* at São Martinho Foundation, a philanthropic civil society, located in Lapa, Rio de Janeiro. The methodological approach included eight reading circles, lasting around 50 minutes each, during 4 months.

It was observed that literature has led boys and girls to deep thinking and speaking. Changes, dreams, fear of death, abandonment were the topics brought about and discussed by the participants. Education, school, and family are subjects present in the children's speeches considered as solutions for a better and different life. In the fragments of history brought by the readers we can see feelings and thoughts that do not belong to the original story. At the same time, these fragments are related to a collective story.

Key-words:

Childhood; children's and adolescent contemporary Brazilian literature; abandonment.

Sumário

1. Iniciando a conversa	16
2. Infância e infâncias	21
2.1. Infância, um conceito em construção	21
2.2. Ecos da infância no Brasil	24
2.3. Infância abandonada: ontem e hoje, lá e aqui	27
2.3.1. O abandono como prática	27
2.3.2. A infância abandonada no Brasil	32
2.4. Infância por Walter Benjamin: um outro olhar	34
3. Onde foi realizada a pesquisa	40
3.1. A Fundação São Martinho	40
3.2. O Projeto <i>Ao encontro dos meninos e meninas em situação de rua</i>	41
3.2.1. Um ponto de partida: a pesquisa exploratória	44
3.2.2. Cliques de um dia	46
3.2.2.1. Uma chegada	46
3.2.2.2. Uma abordagem	47
3.2.2.3. Um dia livre	49
3.2.2.4. Uma atividade extra	51
3.2.2.5. Uma ida às ocupações	54
3.2.2.6. Uma oficina de letramento	55
3.2.2.7. Uma oficina de música	57
3.2.2.8. Uma oficina de arte-educação	59
3.2.3. Quem são os meninos e meninas da pesquisa: uma tentativa de compreensão	60

4. Trançando os fios: Literatura Infantil e Juvenil Brasileira Contemporânea, Infância e Abandono	64
4.1. Sobre a escolha dos livros	69
4.2. As Rodas de Leitura, uma opção metodológica	73
4.2.1. <i>O menino que não se chamava João e a menina que não se chamava Maria</i>	79
4.2.1.1. Dinâmica da roda	80
4.2.2. <i>Cena de rua</i>	81
4.2.2.1. Dinâmica da roda	81
4.2.3. <i>Uólace e João Victor</i>	82
4.2.3.1. Dinâmica da roda	82
4.2.4. <i>O Praça Quinze</i>	83
4.2.4.1. Dinâmica da roda	84
4.3. Desdobrando as histórias: Infâncias na ficção e na vida	85
4.3.1. <i>O menino que não se chamava João e a menina que não se chamava Maria: um conto de fadas brasileiro</i>	85
4.3.1.1. Nas rodas	93
4.3.2. <i>Cena de rua</i>	96
4.3.2.1. Nas rodas	103
4.3.3. <i>O Praça XV</i>	109
4.3.3.1. Nas rodas	113
4.3.4. <i>Uólace e João Victor</i>	118
4.3.4.1. Nas rodas	126
5. Fim ou início de outra história?	131
6. Referências Bibliográficas	140

Lista de siglas

APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte	81
CUFA - Central Única das Favelas	34
ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente	33
FNLIJ - Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil	81
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	54
LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional	67
MPB - Música Popular Brasileira	57
Ongs - Organizações não-governamentais	131
ONU - Organização das Nações Unidas	31
PNBE - Plano Nacional Biblioteca da Escola	103

Lista de tabelas

Tabela 1 - Primeira rodada das Rodas de leitura	77
Tabela 2 – Segunda rodada das Rodas de leitura	78

Lista de figuras

Figura 1	100
Figura 2	100
Figura 3	101
Figura 4	101

Tenho apenas duas mãos e o sentimento do mundo.
Carlos Drummond de Andrade